

SALÁRIO DE MILITARES

Presidente Fernando Henrique assina medida provisória que autoriza aumento salarial a 12 mil policiais militares e 6 mil bombeiros do Distrito Federal. Parte do acréscimo será pago a partir de outubro; o restante somente em 2002

PM ganha reajuste de até 34,3%

Alberto Lima e
Samanta Sallum
Da equipe do **Correio**

Convocados às pressas pelo comando da Polícia Militar, mais de 200 homens de vários batalhões foram reunidos no pátio da academia militar no Setor Policial Sul na tarde de ontem. Levados de ônibus fretados pelo governo ou em carros da própria polícia, ficaram perfilados por quase uma hora sob sol forte. A missão era ouvir longos discursos. Nada de instruções de última hora sobre o 7 de Setembro. A *parada* dos militares foi para que eles tomassem conhecimento do reajuste salarial entre 14,7% e 34,3% com que PMs e bombeiros foram contemplados. Parte do aumento começa a ser paga em 1º de outubro. O restante, a partir de 1º de janeiro.

O anúncio foi feito à tropa pelo próprio governador Joaquim Roriz (PMDB), que, momentos antes, esteve com o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Foi do Palácio do Planalto que saiu a decisão final sobre o aumento. O presidente assinou uma medida provisória, publicada no *Diário Oficial da União* de hoje. A MP institui a lei de remunerações dos militares do Distrito Federal. Com isso, bombeiros e PM têm, agora, norma exclusiva para reger os próprios reajustes salariais. Antes, esses reajustes eram atrelados aos das Forças Armadas.

A partir de 2002, o menor salário das duas corporações — R\$ 1.112,21, recebido por um soldado de 2ª classe — vai passar para R\$ 1.275,76, depois do reajuste de 14,7%. O maior vencimento — atualmente R\$ 5.608,36, recebido por um coronel — vai passar para R\$ 7.287,84. Nesse caso, o percentual de aumento vai ser de 29,9%.

O reajuste da PM é negociado entre o GDF e o governo federal há cinco meses. O subchefe da Casa Civil da Presidência da República, Silvano Gianni, explicou que a concessão do aumento

não causará ônus para a União. “Será realizado apenas um remanejamento de caixa. O presidente concedeu o reajuste porque, de acordo com a Constituição Federal, cabe à União manter e equipar a Polícia Militar do DF. A dos outros estados, não”, esclareceu. Para bancar o aumento, o governo federal desembolsará R\$ 4 milhões por mês até o final do ano e R\$ 12 milhões a partir de janeiro de 2002.

O anúncio do aumento estava previsto para 25 de agosto, Dia do Soldado. Mas pendências técnicas provocaram o adiamento da medida. O empurrãozinho final veio com a movimentação de lideranças do PMDB nacional junto ao governo federal nos últimos dias.

Preocupados com a segurança da convenção nacional do PMDB, no próximo domingo, membros do partido queriam reforço da PMDF para o evento. O primeiro a se preocupar foi o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, que alertou o deputado Michel Temer, candidato a presidente do PMDB, de que a facção MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro) poderia tumultuar a convenção.

TELEFONEMAS

Temer, então, apelou para que o partido pedisse oficialmente ao governador Joaquim Roriz apoio na segurança do evento. Foi enviado ofício a Roriz pelo deputado Eunício Oliveira, tesoureiro nacional do PMDB.

O desfecho do acordo entre o GDF e a presidência ocorreu ontem à tarde, numa reunião no Palácio do Planalto entre o secretário-geral da presidência, Aloysio Nunes, e o ministro da Casa Civil, Pedro Parente. Decidiu-se que o reajuste da PM seria liberado para evitar a greve dos policiais no dia 7 de Setembro e também para garantir a segurança da convenção do PMDB.

Eliseu Padilha, ministro dos Transportes, Michel Temer, de-

José Varella



RORIZ ANUNCIA AUMENTO PARA A PM: AMEAÇA DE GREVE E RISCO DE TUMULTO EM CONVENÇÃO DO PMDB APRESSARAM CONCESSÃO DE REAJUSTE À CATEGORIA

OS CONTRACHEQUES DOS PMs E BOMBEIROS

Veja como ficam os salários das duas categorias depois do reajuste. Parte do aumento será pago já em 1º de outubro; o restante a partir de 1º de janeiro.

Categorias	Quantidade	Remuneração atual	Remuneração em outubro	Remuneração em janeiro 2002	Acréscimo na remuneração	Percentual
Coronel	33	R\$ 5.608,36	R\$ 6.211,44	R\$ 7.287,84	R\$ 1.679,48	(29,9%)
Ten.coronel	98	R\$ 5.156,76	R\$ 5.727,05	R\$ 6.760,39	R\$ 1.603,63	(31,1%)
Major	196	R\$ 4.646,39	R\$ 5.254,94	R\$ 6.242,00	R\$ 1.595,61	(34,3%)
Capitão	373	R\$ 3.834,05	R\$ 4.176,77	R\$ 4.954,92	R\$ 1.120,87	(29,2%)
1º Tenente	345	R\$ 3.476,85	R\$ 3.779,72	R\$ 4.459,79	R\$ 982,94	(28,3%)
2º Tenente	389	R\$ 3.216,50	R\$ 3.546,70	R\$ 4.175,56	R\$ 959,07	(29,8%)
Subtenente	268	R\$ 2.836,12	R\$ 3.165,99	R\$ 3.612,00	R\$ 775,88	(27,4%)
1º Sargento	525	R\$ 2.486,71	R\$ 2.793,38	R\$ 3.184,99	R\$ 698,28	(28%)
2º Sargento	1.149	R\$ 2.191,78	R\$ 2.387,65	R\$ 2.719,73	R\$ 527,95	(24,1%)
3º Sargento	1.471	R\$ 1.937,66	R\$ 2.152,02	R\$ 2.447,89	R\$ 510,23	(26,3%)
Cabo	3.252	R\$ 1.549,69	R\$ 1.713,13	R\$ 1.932,03	R\$ 382,34	(24,7%)
Soldado	12.053	R\$ 1.434,01	R\$ 1.570,25	R\$ 1.747,14	R\$ 313,14	(21,8%)
Soldado 2ª Cl	999	R\$ 1.112,21	R\$ 1.189,10	R\$ 1.275,76	R\$ 163,55	(14,7%)
Aspirante	118	R\$ 2.753,97	R\$ 2.961,89	R\$ 3.503,82	R\$ 749,85	(27,2%)
Cadete*	2	R\$ 1.282,40	R\$ 1.453,15	R\$ 1.575,14	R\$ 292,74	(22,8%)
Cadete**	78	R\$ 1.245,18	R\$ 1.355,79	R\$ 1.442,45	R\$ 197,27	(15,8%)

* Último ano ** Demais anos

putado do PMDB paulista e candidato governista à presidência do partido, trocaram insistentes telefonemas com Parente, Aloysio Nunes e com o general Alberto Cardoso, ministro-chefe de Segurança Institucional. Nas conversas, diziam que a convenção do PMDB poderia acabar em quebra-que-

bra e pediam reforço policial.

“Não tem nada a ver com a convenção o reajuste concedido à PM do Distrito Federal”, declarou Aloysio Nunes. Segundo o secretário-geral, a maior preocupação do governo era evitar a greve da PMDF programada para 7 de Setembro.

Michel Temer também negou

ter participado da reunião no Planalto, mas confirmou que tomou medidas para pedir segurança na convenção do PMDB. “A única coisa que fiz foi pedir ao deputado Eunício que enviasse ofício ao governo do Distrito Federal pedindo segurança da PM para a convenção.” (Colaborou Denise Rothenburg)

PMs NO BRASIL

SALÁRIO INICIAL

DF	R\$ 1.112,21
São Paulo	R\$ 970,00
Rio Grande do Sul	R\$ 524,00
Piauí	R\$ 398,00
Paraíba	R\$ 390,00

Promessa de moradia

Durante o anúncio de reajuste para a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, Roriz aproveitou para jogar na fogueira alguns desafetos. “Só os que estão aqui ao meu lado é que lutaram. Só eles estavam preocupados 24 horas com vocês”, avisou. No palanque, não estava o coronel Alberto Fraga, deputado federal do mesmo PMDB e um dos articuladores do movimento dos PMs por melhores salários.

Roriz aproveitou a oportunidade para jogar ainda mais para platéia. Garantiu que vai chamar, “em breve, mais três mil policiais para distribuição de moradias” e avisou que, em dezembro, atende mais uma grande reivindicação da categoria. “Esse plano de carreira de vocês, que regula a promoção de praças, eu assinarei no dia 23 de dezembro como presente de Natal.”